



**ANAIS DO III SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL: O
CUIDADO EM LIBERDADE NO CONTEXTO DO
CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

**PAPEL DO APOIO FAMILIAR E DA FÉ NO CONTEXTO DO
ENVELHECIMENTO ASSOCIADO AO ALCOOLISMO: RELATANDO
EXPERIÊNCIA**

**Karine Barros de Souza¹/UESB (Campus Jequié)
Lívia de Almeida Nonato²/UESB (Campus Jequié)
Maria Gabrielly Rodrigues Viana Santos³/UESB (Campus Jequié)
Liz Lopes dos Santos⁴/UESB (Campus Jequié)
Thainan Alves Silva⁵/UESB (Campus Jequié)**

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. Bolsista de Projeto de Extensão da UESB. E-mail: karinebarrossouza@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. E-mail: 202020559@uesb.edu.br

³Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. Bolsista de Projeto de Extensão da UESB. E-mail: rodriguesmariagabrielly245@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. E-mail: 202020303@uesb.edu.br

⁵Enfermeira. Doutoranda do programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: alves.thainan@outlook.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo que envolve múltiplos fatores, incluindo as relações sociais e o suporte familiar, ambos cruciais para o bem-estar emocional dos idosos¹. Associado ao alcoolismo, esse contexto se apresenta ainda mais complexo, fato que enfatiza a importância do envolvimento familiar no que concerne ao cuidado dedicado ao idoso alcoolista². Além disso, a fé é um recurso psicológico e espiritual importante para muitos indivíduos em idade avançada e com sofrimento mental decorrente do consumo de álcool, proporcionando conforto e resiliência³.

Diante dessa discussão, compreender o papel do apoio familiar e da fé no contexto do envelhecimento associado ao alcoolismo, se apresenta como estratégia fundamental para subsidiar o planejamento e implementação de cuidados em saúde mental para pessoas idosas que vivenciam essa realidade¹.

O estudo objetiva relatar a experiência resultante da prática em campo desenvolvida no mês de outubro de 2024, durante a disciplina Enfermagem em Atenção à Saúde Mental do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Jequié, em que foi realizada entrevista fenomenológica com um idoso alcoolista.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência descritivo, analítico e observacional a partir das vivências de acadêmicas de enfermagem durante visita domiciliar e realização de entrevista fenomenológica com o idoso, E. F. S., que possui 74 anos de idade, homem, branco, divorciado, natural da zona rural do município de Jequié-BA, alcoolista, aposentado, que vive sozinho.

A entrevista fenomenológica foi o recurso metodológico selecionado para facilitar a comunicação entre as acadêmicas e o idoso, uma vez que propicia o estar-com-o-outro de forma ampliada, principalmente quando se busca apreender a singularidade do ser e o desvelamento da realidade vivida⁴.

O momento da entrevista foi direcionado por temas norteadores que objetivaram conhecer a trajetória de vida de E. F. S., seus hábitos, cuidados com a saúde física e mental, relações interpessoais, anseios, ambições e desejos para o futuro. Enfatizou-se o diálogo a partir da intersubjetividade emergida entre as acadêmicas e E. F. S., fato que proporcionou a criação de um ambiente intimista e acolhedor, propício para estimular a fala e a reflexão dos envolvidos⁴.

REPERCURSSÕES

Durante a entrevista fenomenológica E. F. S. relatou que foi casado e teve seis filhos, mantendo uma relação próxima e amorosa com uma de suas filhas, que o visita regularmente para ajudá-lo com as tarefas domésticas e cuidados diários. Além disso, informou que o consumo de álcool começou cedo, aos 9 anos, mas não considera um problema, afirmando que pode parar quando quiser e não observar interferência desse hábito em seu cotidiano.

Apesar de viver de maneira independente e estar morando sozinho por escolha própria, ele referiu que considera fundamental o apoio que recebe de sua filha, pois ela sempre o inclui nos momentos de lazer da família e está a todo momento implementando ações para seu bem-estar, o deixando livre para fazer suas escolhas, ao mesmo tempo em que o alerta sobre os malefícios do consumo do álcool.

Essa relação familiar é fundamental para seu bem-estar, provendo não apenas ajuda prática, mas também suporte emocional. A presença de membros da família, especialmente em situações de envelhecimento e sofrimento mental, tem sido destacada na literatura como essencial para a qualidade de vida dos idosos, se configurando como estratégia primária de promoção da saúde mental e manejo com as mudanças fisiológicas e cognitivas decorrentes do processo de envelhecer^{1,2,5}.

Ainda, E. F. S. demonstrou grande gratidão a Deus por todas as oportunidades e experiências que teve, ressaltando o papel fundamental da fé em sua vida, que funciona como um fator protetivo, ajudando-o a lidar com as dificuldades do envelhecimento e do consumo do álcool. Assim, entende-se que a espiritualidade pode contribuir para o fortalecimento da resiliência e a promoção de uma sensação de paz interior, especialmente em contextos de convivência com o alcoolismo^{3,6}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de E. F. S. ilustra o impacto do suporte familiar e da fé na vida dos idosos, especialmente daqueles que convivem com o alcoolismo. Seu relato expõe a necessidade de olhar para o fenômeno do envelhecimento e do alcoolismo para além das repercussões biológicas, mas sim com a noção holística do cuidado ao idoso.

A presença da família no cotidiano da pessoa idosa e com sofrimento mental culmina em suporte emocional e prático, enquanto a fé oferece uma base espiritual sólida que contribui para o bem-estar físico e mental.

Esse relato ressalta a importância de um cuidado integral, que considere não apenas os aspectos clínicos, mas também os relacionais e espirituais no atendimento a idosos alcoolistas, proporcionando uma abordagem mais acolhedora e eficaz.

DESCRITORES: Idoso; apoio familiar; fé; alcoolismo; qualidade de vida.

EIXO TEMÁTICO IV: Consumo de substâncias psicoativas: compreensão do fenômeno, impactos sociais e possibilidades de cuidado

REFERÊNCIAS

1. Guerra M de FS de S, Porto M de J, Araujo AMB, Souza JP de, Santos GP, Santana WNB de, Andrade WB de, Santana AF de, Silva SRS, Nascimento MB. Aging: interrelation of the elderly with the family and society. RSD [Internet]. 2021Jan.2 [cited 2024Nov.6];10(1):e3410111534. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11534>
2. Moura SG de, Alves K de L, Evangelista CB, de Abrantes GG, Moreira MASP, Silva AO. Alcoholism and aging in health research: a bibliometric profile / Alcoolismo e envelhecimento nas pesquisas em saúde: um perfil bibliométrico. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 8º de setembro de 2021 [citado 6º de novembro de 2024];13:1354-60. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8379>
3. Luísa Grácio, Joana Canhoto, Heldemerina Pires, Maria João Carapeto. Religiosidade, Espiritualidade e Bem-Estar em Idosos. RIAGE [Internet]. 27 de Dezembro de 2023 [citado 6 de Novembro de 2024];4. Disponível em: <https://www.riagejournal.com/index.php/riage/article/view/114>
4. Ramos CM, Pacheco ZML, Oliveira GS, et al. Entrevista fenomenológica como ferramenta de pesquisa em enfermagem: reflexão teórica. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.2022;12:e3778. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3778>
5. Marzola, Tatiana Silveira, et al. "A importância do funcionamento das famílias no cuidado ao idoso: fatores associados." Revista Família, ciclos de vida e saúde no contexto social 8.1 (2020): 78-86.
6. da Silva, Werivelton Muniz, and Ewerton Naves Dias. "ALCOOLISMO EM PESSOAS IDOSAS: uma questão de saúde pública." BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia 35.29 (2022): 1-11.